

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM16-134) - COLANGIOCARCINOMA E VHC – QUE ESTUDOS EXISTEM?

Ana Lúcia Soares¹; Sílvia Conceição¹

1 - Centro de Saúde de Faro - USF Farol

Introdução: Os colangiocarcinomas são a segunda causa mais frequente de neoplasias hepáticas primitivas, representando cerca de 7-10% do total. Nos últimos 30 anos a sua incidência tem aumentado, no entanto a sobrevivência a 5 anos após o diagnóstico não acompanha esse aumento, estando ainda situado nos 10%. Trata-se de uma neoplasia com múltiplas etiologias, factores de risco, morfologia e características clínicas, podendo ter origem em qualquer porção da árvore biliar. Este tipo de neoplasias divide-se em intra-hepático e extra-hepático e acarretam mau prognóstico a partir do momento do seu diagnóstico.

Objectivos: Rever a evidência disponível sobre a relação entre o VHC, factor de risco para o desenvolvimento de colangiocarcinoma, e o seu diagnóstico.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa na base de dados Pubmed/ Medline utilizando as palavras-chave: *colangiocarcinoma* e *HCV* limitando a pesquisa a artigos em Inglês e Português, publicados nos últimos 5 anos e com artigo completo e gratuito disponível. Foram também consultados artigos relacionados e referências bibliográficas.

Resultados: Foram encontrados 15 artigos, tendo sido seleccionados 6 de acordo com os critérios de inclusão: 2 revisão sistemática, 1 meta-análise, 3 ensaios clínicos. Todos os estudos mostram que a infecção pelo VHC está associado a um aumento do risco de colangiocarcinoma intra-hepático.

Discussão/ Conclusão: Os colangiocarcinomas são a segunda causa mais frequente de neoplasias hepáticas primitivas, representando cerca de 7-10% do total. Nos últimos 30 anos a sua incidência tem aumentado. Dado o mau prognóstico desta patologia a compreensão dos factores de risco relacionados com este aumento de incidência torna-se vital. São vários os factores de risco (colangite esclerosante primária, parasitoses hepáticas, bem como hepatolitease) implicados no seu desenvolvimento. Dado o número limitado de casos os resultados de estudos têm sido controversos, no entanto novos estudos demonstram uma associação com o VHC. São no entanto necessários mais estudos que avaliem o papel do VHC na etiopatogenia e progressão do colangiocarcinoma.